



instituto
fazendo
história



POLÍTICA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E FAMÍLIAS COM EXPERIÊNCIA DE ACOLHIMENTO



Olá,

este documento é muito importante para você compreender a política de proteção do **Instituto Fazendo História!**

Mas, afinal, o que é uma política de proteção?

Apesar de parecer um bicho de sete cabeças, a política de proteção é um documento que trata de todos os cuidados que uma organização precisa ter com as pessoas que participam dos programas e atividades que ela desenvolve. No caso do Instituto Fazendo História, buscamos proteger as crianças, adolescentes, jovens e famílias de qualquer forma de dano e violação de direitos e nos comprometemos a criar um ambiente seguro para todas as pessoas atendidas. A política de proteção deve ser seguida por todo mundo que faz parte do trabalho: profissionais, voluntários, membros do Conselho, direção executiva e parceiros do Instituto.



VOCÊ SABIA?

Dano é toda violação do bem-estar físico, psíquico ou moral de uma pessoa. Qualquer forma de violência, discriminação de todos os tipos, crueldade e opressão são consideradas formas de dano. Violação de direitos é toda ação que viole os direitos de uma pessoa, fazendo com que ela fique privada de bens (materiais ou imateriais) ou interesses que são protegidos por lei. A dificuldade de ter um lugar para morar, a falta de alimentos, a ausência de atenção à saúde, são formas de violações de direitos.



Por que é importante você conhecer a política de proteção?

O Instituto existe há bastante tempo, desde 2005!

O nosso trabalho é colaborar com o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens que vivem ou viveram em abrigos, casas lares e famílias acolhedoras. A gente tem hoje 5 programas e 1 serviço de acolhimento familiar e nos preocupamos em adotar todas as medidas para que você se sinta seguro(a) e não passe por nenhuma situação que possa causar danos e violar os seus direitos. Isso inclui, entre outras, a proteção contra qualquer forma de violência (física, sexual e psicológica), atitudes preconceituosas e comportamentos racistas. Para isso, a gente se compromete a:

- Valorizar, ouvir e respeitar você! É muito importante que você possa se sentir seguro(a) e confiar na gente.
- Escolher os profissionais e voluntários do Instituto com todo cuidado para prevenir riscos e sempre respeitar as crianças, adolescentes e famílias que participam dos programas e do serviço de acolhimento familiar do Instituto.
- Treinar os profissionais e voluntários para que entendam essa política de proteção e tudo que envolve estar diretamente ligado aos programas do Instituto.
- Acompanhar de perto todo o trabalho que vem sendo realizado e sempre manter um canal aberto com você, para que possa contar conosco em qualquer situação em que se sinta em perigo ou desrespeitado de alguma forma.
- Apresentar esse plano de proteger você para todos com quem você possa se relacionar.



PRA VOCÊ SABER

Racismo é qualquer forma de atitude, fala e comportamento de uma determinada raça/etnia que, estando em situação de favorecimento social, coloca outra(s) raça(s) em situação desfavorável. Na prática, o racismo não se manifesta de uma única forma, podendo ser mais fácil de se identificar quando há crime ou discriminação racial direta contra uma pessoa/grupo/família ou menos fácil de se identificar, quando, por exemplo, menos negros são contratados em cargos gerenciais do que brancos

Até agora falamos de um jeito geral o nosso compromisso, mas é importante que você conheça nossas principais preocupações. Lembre-se que se alguma situação abaixo não for respeitada, você deve se sentir confortável para procurar um profissional, voluntário ou outra pessoa de confiança e conversar com ela a respeito. Você também pode mandar um email para diretoria@fazendohistoria.org.br e contar o que aconteceu com você.



Algumas coisas importantes para você saber...

Tudo que você lerá deve ser seguido por todos os profissionais e voluntários do Instituto Fazendo História.



As interações, contatos e conversas com você devem ser realizadas, preferencialmente, em um lugar que tenham outras pessoas próximas e que possam te ver.

Obs: No caso do Apadrinhamento Afetivo, esta medida aplica-se parcialmente, da seguinte forma: nos primeiros meses de convivência, os encontros devem acontecer dentro dos serviços de acolhimento e na presença de educadores ou técnicos; com a devida autorização, os encontros podem aos poucos se estender para saídas externas e pernoites na casa dos padrinhos, devendo a equipe do serviço ou responsável pela criança ou adolescente estar ciente do local onde o encontro acontecerá e horário de retorno. Essa medida não pode ser aplicada no programa Com Tato, visto que consiste em atendimento psicoterápico individual em consultório dos terapeutas e do serviço Famílias Acolhedoras, que é uma modalidade de acolhimento em que a criança vive temporariamente com as famílias acolhedoras.



Um adulto pode acompanhar você ao banheiro apenas em caso de emergência ou de necessidades especiais, sempre que possível com a presença de um segundo adulto.

Obs: No caso de crianças menores que precisam de apoio em sua higiene, o adulto precisa pedir autorização para ajudá-la, sempre atuando com respeito.



Os profissionais e voluntários do Instituto Fazendo História deverão utilizar linguagem apropriada e respeitosa, não sendo permitido termos/expressões que revelem qualquer tipo de preconceito.

É natural e esperado que possa haver demonstração de afeto entre você e um adulto/adolescente que você gosta e quer bem. No entanto, caso você não se sinta confortável com alguma manifestação de afeto (ex. beijo, abraço ou qualquer outra demonstração), deve procurar uma pessoa de sua confiança e falar o que aconteceu. Se preferir, pode mandar um email para diretoria@fazendohistoria.org.br



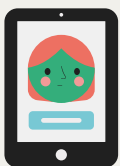
Os voluntários do Instituto Fazendo História só podem oferecer presentes para você depois de avaliarem a necessidade e importância com os profissionais do Instituto.



Não serão admitidas quaisquer formas de tratamento que façam com que você se sinta constrangido(a), desrespeitado(a) e/ou humilhado(a).



Em nenhuma hipótese serão admitidos jogos, brincadeiras ou qualquer outra atividade que envolvam contato físico com as partes íntimas do corpo.



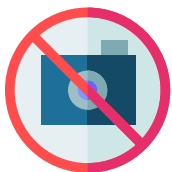
Caso sejam feitas chamadas por vídeo, os profissionais e voluntários devem estar vestidos com roupas adequadas como se estivessem em um encontro presencial.



Você deve ser respeito(a) toda vez que pedir para não ser abraçado(a) e tocado(a).



São proibidas quaisquer formas de castigos físicos ou quaisquer intervenções que coloquem você em situação humilhante.



Não serão utilizadas fotos suas em publicações do Instituto. No caso da utilização de imagem (foto ou vídeo), você deverá permitir esse uso, bem como os seus representantes legais. Haverá um termo que você deverá assinar.



Nenhuma foto poderá expor a pessoa a uma situação constrangedora, que cause vergonha, humilhação ou que possa colocá-la em risco.



**É IMPOR-
TANTE
VOCÊ
SABER**

Caso os profissionais e voluntários observem sinais de maus tratos, opressão, racismo ou abuso sexual em criança ou adolescente atendidos pelo Instituto, deverão comunicar à Direção Executiva para que sejam tomadas as medidas cabíveis. Cada situação será analisada cuidadosamente e caso mais graves podem envolver o acionamento do Conselho Tutelar e/ou Ministério Público.

Queremos te ouvir:

Caso você tenha alguma dúvida ou queira fazer uma sugestão para a nossa política de proteção, mande um email para diretoria@fazendohistoria.org.br



instituto
fazendo
história

www.fazendohistoria.org.br